

Realizando a Dealidade.

## RESOLUÇÃO Nº. 988/2012 - CEPE/UEMA

Aprova o currículo e a ementa do Curso de Geografia Licenciatura, unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, tendo em vista o prescrito no Estatuto da UEMA, em seu Art. 46 inciso I, e

considerando o que consta do Processo nº. 2327/2012; considerando, ainda, o que decidiu este Conselho, nesta data,

#### RESOLVE:

- **Art.** 1º Aprovar o Currículo e a ementa do curso de Geografia Licenciatura, unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.
- Art. 2º O currículo e ementa unificados serão parte integrante da presente Resolução.
- **Art. 3º -** Esta Resolução entrará em vigor a partir de 2013, revogadas as disposições em contrário.

Universidade Estadual do Maranhão, São Luís (MA), 15 de maio de 2012.

Secretaria de Órgãos Colegiados Superiores - UEMA HOMOLOGADA Em Reunião do CONSUN

Em 16 105 2018

Maria de l'atoma de C. Prihetro Secretaria de Critados Colegiados Supério de UEMA Professor José Augusto Silva Oliveira

Reitor



#### **CURRICULO UNIFICADO NA UEMA - GEOGRAFIA LICENCIATURA**

				·	CREDITO			
ORD	DISCIPLINAS	СН	T	P.	Т	Р	Cr	TOTAL
	Fundamentos de Matemática - (NC)	60	30	30	2	1		3
0	Metodologia Clentifica - (NC)	60	30	30	2	1		3
1º PERÍODO	Leitura e Produção Textual - (NC)	60	30	30	2	1		3
<u> </u>	Filosofia - (NC)	60	60		4			4
<u> </u>	Sociologla - (NC)	60	60	11.79	4			4
=	Geologia - (NE)	60	30	30	2	1		3
	Antropologia Cultural - (NE)	60	60		4			4
	TOTAL	420	300	120	20	4	0	24
	Evolução do Pensamento Geográfico - (NE)	90						6
8	Estatística para Geografia - (NE)	60	30	30	2	1		3
2ª PERÍODO	Psicologia da Educação - (NC)	60	60		4			4
🖺	Cartografia - (NE)	60	30	30	2	1	1	3
2	Climatologia - (NE)	60	30	30	2	1		3
'`	Prática: Oficina de Recursos Didáticos - (NE)	90		90			2	2
	TOTAL	420	150	180	10	3	2	21
	Organização do Espaço Geográfico - (NE)	60	60		4			4
0	Política Educacional Brasileira - (NC)	60	60		4			4
3º PERÍODO	Sociologia da Educação - (NC)	60	60		4			4
R	Pedologia - (NE)	60	30	30	2	1		3
2	Geografia da População - (NE)	60	30	30	2	1		3
35	Geografia Econômica - (NE)	60	30	30	2	1		3
- 4	Prática: Cartografia Escolar	90	90	8			2	2
	TOTAL	450	360	90	18	3		23
	Geografia Urbana - (NE)	60	30	30	2	1	_	3
	Geografia Agrária - (NE)	60	30	30	2	1	_	3
4ª.PERÍODO	Hidrografia - (NE)	60	30	30	2	1		3
₩	Geomorfologia - (NE)	60	30	30	2	1	<del>                                     </del>	3
8	Didática - (NC)	60	60	-	4	-	<del></del>	4
49	Organização do Espaço Mundial - (NE)	60	60		4		_	4
	Prática: Metodologia para o Ensino da Geografia	90	- 55	90			7	2
:	TOTAL	450	240	210	16	4		22
	Métodos e Técnicas de Pesquisas Geográficas - (NE)	60	30	30	2	1	-	3
0	Informática e Multimeios na Educação - (NC)	60	30	30	2	1	0	3
Se PERÍODO	LIBRAS - (NC)	60	30	30	2	1		3
<b>E</b>	Sensoriamento Remoto - (NE)	60	30	30	2	1		3
G.	Organização do Espaço Brasileiro - (NE)	60	60	30	4	-		4
20	Prática: Projetos Interdisciplinares na Escola - (NE)	135	- 00	135	-		2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 4	3
	TOTAL	435	180	255	12	4		19
	Biogeografia - (NE)	60	30	30	2	1	3	3
8	Geografia Política - (NE)	60	60	30	4	1		
PERÍOD	Organização do Espaço do Nordeste - (NE)	60	60		4			4
iii	Optativa I – (NL)	60	60		4			4
	Estágio Curricular do Ensino Fundamental - (NE)	225	- 00	225	-4		-	
	TOTAL	465	210	255	14	1		5
	Pesquisa em Geografia - (NE)	90	90	233	14	1		20
00	Geografia do Turismo - (NE)	60	30	30	_	4		4
S	Organização do Espaço do Maranhão - (NE)	60			2	1		3
7ª.PERÍODO	Planejamento e Gestão Ambiental - (NE)		30	30	2	1		3
79.	Optativa II - (NL)	60	60		4			4
	TOTAL	60	60	60	4			4
	IOIAL	330	270	60	12	2	2	18
PERÍODO	Estágio Curricular do Ensino Médio	180					4	4
ERÍ	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC	225					5	5
Δ.		T					-	
8e Pi	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC TOTAL							



NUCLEOS	CH		TOTAL
DISCIPLINAS NUCLEO COMUM (NC)	660		39
DISCIPLINAS NÚCLEO ESPECÍFICO (NE)	2595		109
DISCIPLINAS NÚCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)	120	- 8	8
CARGA HORARIA TOTAL EXIGIDA PARA O CURSO	3375		156

		-			CRÉDITO			
	DISCIPLINAS NÚCLEO COMUM	СН	T	P	T	Р	Cr	TOTAL
1	Fundamentos de Matemática - (NC)	60	30	30	2	1		3
2	Metodologia Clentifica - (NC)	60	30	30	2	1		3
3	Leitura e Produção Textual - (NC)	60	30	30	2	1		3
4	Filosofia - (NC)	60	60		4			4
5	Sociologia - (NC)	60	60		4			4
6	Psicologia da Educação - (NC)	60	60		4		-	4
7	Política Educacional Brasileira - (NC)	60	60		4			4
8	Sociologia da Educação - (NC)	60	60		4			4
9	Didática - (NC)	60	60		4			4
10	Informática e Multimeios na Educação - (NC)	60	30	30	2	1		3
11	LIBRAS - (NC)	60	30	30	2	1		3
	TOTAL	660	510	150	34	5		39

		СН	CREDITO					
	DISCIPLINAS NÚCLEO ESPECÍFICO		T	Р	Р	Cr	TOTA	
1	Geologia - (NE)	60	30	30	2	1		3
2	Antropologia Cultural - (NE)	60	60		4			4
3	Evolução do Pensamento Geográfico - (NE)	90						6
4	Estatística para Geografia - (NE)	60	30	30	2	1		3
5	Cartografia - (NE)	60	30	30	2	1		3
6	Climatologia - (NE)	60	30	30	2	1		3
7	Prática: Oficina de Recursos Didáticos - (NE)	90		90			2	2
8	Organização do Espaço Geográfico - (NE)	60	60		4			4
9	Pedologia - (NE)	60	30	30	2	1		3
10	Geografia da População - (NE)	60	30	30	2	1		3
11	Geografia Econômica - (NE)	60	30	30	2	1		3
12	Prática: Cartografia Escolar - (NE)	90	90				2	2
13	Geografia Urbana - (NE)	60	30	30	2	1		3
14	Geografia Agrária - (NE)	60	30	30	2	1		3
15	Hidrografia - (NE)	60	30	30	2	1		3
16	Geomorfologia - (NE)	60	30	30	2	1		3
17	Organização do Espaço Mundial - (NE)	60	60		4		-	4
18	Prática: Metodologia para o Ensino da Geografia	90		90			2	2
19	Métodos e Técnicas de Pesquisas Geográficas - (NE)	60	30	30	2	1		3
20	Sensoriamento Remoto - (NE)	60	30	30	2	1		3
21	Organização do Espaço Brasileiro - (NE)	60	60		4		1	4
22	Prática: Projetos Interdisciplinares na Escola - (NE)	135		135			3	3
23	Biogeografia - (NE)	60	30	30	2	1		3
24	Geografia Política - (NE)	60	60		4			4
25	Organização do Espaço do Nordeste - (NE)	60	60		4			4
26	Estágio Curricular do Ensino Fundamental - (NE)	225		225			5	5
27	Pesquisa em Geografia - (NE)	90	90				2	4
28	Geografia do Turismo - (NE)	60	30	30	2	1		3
29	Organização do Espaço do Maranhão - (NE)	60	30	30	2	1	-	3
30	Planejamento e Gestão Ambiental - (NE)	60	60		4	-		4
31	Estágio Curricular do Ensino Médio - (NE)	180				_	4	4
32	Atividades Académico-Científico-Culturais - AACC	225			-	_	5	5
33	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	+					-	-
	TOTAL	2595	1080	1020	60	16	25	109



				II.			
	DISCIPLINAS NÚCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)		T	Р	T	Р	TOTAL
1	Geografia da Saúde	60	60		4		4
2	Agroecologia	60	60		4		4
3	Educação Ambiental	60	60		4		4
4	Geografia da Amazônia	60	60		4		4
5	Geomorfologia Ambiental	60	60		4		4
6	Geoprocessamento	60	60		4		4
7	Língua Estrangeira Instrumental	60	60		4		Δ.
8	Oceanografia	60	60		4		4
9	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem	60	60		4		
10	Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos	60	60		4		4

# PROC. Nº 0200 RUBRICA:

## CURRÍCULO UNIFICADO - GEOGRAFIA LICENCIATURA EMENTA

## **❖ FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA**

Noções da Teoria Geral dos Conjuntos; Unidades de Medidas. Estudos e medidas de áreas; Graus e radianos. Relações; Funções; Função Afim; Função Modular; Função Composta; Função Inversa; PA e PG e Funções Logarítmicas, Porcentagem, Regra e três simples e composta.

#### **❖ METODOLOGIA CIENTÍFICA**

Teoria do Conhecimento. Ciência. Método Científico, Projeto de pesquisa. Relatório científico, Trabalhos Científicos, NBR's:6023, 6028, 10520, 14724.

## **❖ LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

Prática de Redação. Leitura e Interpretação de textos.

#### **❖ FILOSOFIA**

Racionalismo. Idealismo. Materialismo. Teorias de lógica. Metafísica. Positivismo. Neopositivismo. Dialética. Marxismo. Fenomenologia. Pragmatismo. Estruturalismo. Correntes Contemporâneas.

#### ❖ SOCIOLOGIA

Teoria Sociológica: grupos sociais. Socialização e controle; estrutura social; Instituições; estratificação; organização formais e globais.

#### **❖** GEOLOGIA

A Terra: Origem, Estrutura e composição interna. A crosta terrestre. O tempo geológico. Introdução ao estudo de minerais e rochas. Processos da dinâmica externa: Intemperismo, erosão e sedimentação. Dinâmica Interna. Tectonismo. Teoria da tectônica de placas.

#### **❖ ANTROPOLOGIA CULTURAL**

Análise histórica da evolução do pensamento antropológico; emergência e institucionalização da Antropologia no século XIX; objetos e métodos individualizadores da disciplina; a contribuição do "olhar antropológico" para a análise geográfica.

## \* EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

Análise histórica da evolução do pensamento geográfico: Geografia Pré-Moderna, Geografia Moderna, o processo de institucionalização do conhecimento geográfico; impasses e conflitos teóricos, as novas correntes do pensamento geográfico; função social da Geografia nos diversos momentos de sua produção; a Geografia Acadêmica e a Geografia Escolar brasileira.

#### **❖ ESTATÍSTICA PARA GEOGRAFIA**

A Natureza da Estatística; Coleta; Apuração e apresentação tabular; gráficos; Medidas de Tendências Central; Noções Básicas sobre Cálculo das Probabilidades; Distribuição; Amostragem correlação e regressão; Números Índices; Teste de Hipóteses, Séries Temporais e Histogramas.



#### **BIBLIOGRAFIA**

and the second

Joseph M. C. Landin and J. C.

and the same of th

SMOOTHEY, M. Atividades e Jogos com Estatisticas – Editora Ediouro PEREIRA, W. Estatística; Conceito Básicos – Editora Makron

MILONE, G. Estatística Aplicada - Editora Atlas.

## ❖ PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Psicologia da Educação e Prática Profissional. Teorias de Desenvolvimento Humano. Processo e Produto de Aprendizagem. Distúrbios do comportamento. Personalidade: caracterização e mecanismos de ajustamento.

#### BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. Petrópolis: Vozes, 2003.

JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Tereza. Problemas de aprendizagem. São Paulo: Ática. 2001.

NOVAIS, Maria Helena. Psicologia da educação e prática profissional. Petrópolis: Vozes, 2004.

#### **❖ CARTOGRAFIA**

Fundamentos de Cartografia. Histórico e Correntes Teóricas da Cartografia. Esfera Terrestre. Escalas. Representação Cartografia. Séries Cartográficas. Projeções Cartográficas. Orientação Cartográfica. Análise e Interpretação de Cartas Topográficas. Sistemas de Posicionamento Global.

#### **❖ PEDOLOGIA**

Introdução; propriedades do solo: físico, químico, físico-químicas, morfológicas; formação do solo; classificação do solo: objetivos, organização e classificação taxonômica e técnica; interpretação das classificações e das cartas de solo.

## **❖ PRÁTICA: OFICINA DE RECURSOS DIDÁTICOS**

Organização e elaboração de recursos didáticos aplicados ao ensino de geografia.

## **❖ ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO**

Conceitos-chaves da Geografia à luz dos paradigmas da Geografia. Aplicação dos conceitos na leitura do espaço. Formação econômico-social. Noções de redes. Interdisciplinaridade.

## **♦ POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA**

Evolução da educação no Brasil. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. O Ensino Fundamental e o Ensino Médio na atual LDB. A política de formação dos profissionais da educação. A educação no Estado do Maranhão: uma análise.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

FOLHA N° 203 PROC. N° 2307 RUBRICA: 1

RIBEIRO, Mª Luiza. História da educação brasileira: a organização escolar Autores Associados, 2003.

## \* SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

s por more a more design

Sociologia e Educação. Relações entre escola e sociedade; Principais teorias sociológicas da educação; Estudo sociológico da política educacional brasileira; O processo da divisão do trabalho na escola; A escola e os movimentos sociais; Sociologia da escola. BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, Betty. A; DUARTE, Newton. Socialização do saber escolar. São Paulo: Cortez. 1990.

FRANCO, Luís Antonio de Carvalho. A escola do trabalho da escola. São Paulo: Cortez, 1991.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e a educação. São Paulo Cortez, 1994.

MELLO, Guiomar de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1995.

#### **♦ CLIMATOLOGIA**

Introdução a climatologia geográfica. Teoria e Método em climatologia. O objeto de estudo da climatologia e da meteorologia. A atmosfera e sua importância: estrutura, composição e dinâmica. Os elementos e os fatores climáticos. Relação do clima com as atividades humanas. Teoria do clima urbano no Brasil

## **❖ GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**

Crescimento demográfico. Elementos da dinâmica populacional: taxas de natalidade, taxas de mortalidade, taxas mortalidade infantil, movimentos migratórios. Expectativa de vida. Distribuição populacional. Teorias demográficas. Estrutura da população. IDH. ICV. Políticas demográficas. População e meio ambiente.

**BIBLIOGRAFIA:** 

ANDRADE, Manuel Correia de. <u>Geografia Ciência da sociedade</u> São Paulo: Atlas, 1897. BEAUJEU-GARNIER, J. <u>Geografia da População</u>. Companhia Editora. São Paulo. 1971.

DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991.

MARTINE, George (org.). População, meio ambiente e desenvolvimento. Verdades e contradições. 2. ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1996.

SANTOS, Regina Bega. Migração no Brasil. São Paulo: Editora Scipione, 1994.

VERRIÈRE, Jacques. As Políticas de População. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil. São Paulo: Alínea Editora, 2001.

TORRES, Haroldo, COSTA, Heloisa (orgs.). População e meio ambiente. Debates e Desafios. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

#### ❖ GEOGRAFIA ECONÔMICA

Gênese das relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho. Diversidade do espaço econômico agrário, energético e industrial. A formação dos grandes mercados mundiais. Desenvolvimento econômico e espaço no capitalismo contemporâneo. BIBLIOGRAFIA:

AFFONSO, Rui de Britto Álvares et al (orgs.). Desigualdades regionais e

desenvolvimento. São Paulo: FUNDAP: Editora da Universidade Estadual Paulista, de ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia Econômica. 6ª ed. São Paulo, ed.: Atla SANTOS, Milton (org.). Território, globalização e fragmentação. São Paulo: HUCITEC, 1996.

BELLIA, Vítor. Introdução à Economia do Meio Ambiente. Brasília: IBAMA, 1996.

HUNT, E. K. & HOWAD. J. Shermam. História do pensamento econômico. 15ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1997. 218p.

IANNI, Octávio. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1996.

KON, Anita. Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 1999.

MOLINA, Luisa & TRINCA, Delfina. Globalização da economia: verdadeira panacéia universal ou velha ficção para uma nova era? In: SANTOS, Milton (org.). O novo mapa do mundo: fim de século e globalização. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1997.

#### **❖ PRÁTICA: CARTOGRAFIA ESCOLAR**

Alfabetização Cartográfica. Do Desenho ao Mapa. Leitura, Análise e Interpretação da Cartografia no livro didático de geografia.

#### **❖ GEOGRAFIA URBANA**

Processo histórico de produção da cidade/urbano. Os agentes sociais e a organização do espaço urbano. A estrutura interna da cidade. A dinâmica do espaço intraurbano e suas inter-relações com os contextos regionais. Estrutura, forma, funções e processos de produção do espaço urbano. Especificidades da urbanização brasileira. Dinâmica econômica e produção do espaço urbano.

## GEOGRAFIA AGRÁRIA

Conceitos. Métodos. Correntes teóricas da agricultura na evolução do capitalismo. Reforma Agrária. Os movimentos sociais no campo. Agricultura, meio ambiente e novas tecnologias. A espacialização e especialização da atividade agrária.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, Jacione. Reconstruindo a Agricultura. Idéias e Ideais na Perspectiva Desenvolvimento Rural Sustentável. Ed./UFRGS. Porto Alegre, 1997.

DINIZ, José Francisco. Geografia da Agricultura. DIFEL, São Paulo, 1986.

FERNANDES, Bernardo Mançano. MST formação e territorialização. HUCITEL. São Paulo, 1996.

GEORGE, Pierre. Geografia Rural. DIFEL. São Paulo, 1982.

. Geografia Agrícola do Mundo. Ed. Bertraud Brasil. São Paulo, 1991.

#### \* HIDROGRAFIA

Ciclo da água; Análise de bacias hidrográficas; Ecossistemas de água interiores superficiais e subterrâneas. Balanço Hídrico; Lagos e reservatórios; Meio Ambiente e os Recursos Hídricos.

#### \* GEOMORFOLOGIA

A Geomorfologia como ciência. Estrutura geológica da Terra e a formação do relevo. O tectonismo e o relevo derivado. O clima como fator do relevo. A dinâmica externa do modelado terrestre. As principais unidades do relevo terrestre: morfoestruturas e

FOLHAN® 265 APROC. Nº 2333 RUBRICA

morfoesculturas. Geomorfologia Fluvial.

#### **❖ DIDÁTICA**

Didática: concepções. Abordagens pedagógicas na prática escolar.

Componentes que fundamentam a ação educativa. Organização do trabalho pedagógico. Prática laboral enquanto saber fazer dos conhecimentos didáticos.

**BIBLIOGRAFIA** 

HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 2004.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2006.

VASCONCELOS, Celso dos S.Planejamento, plano de ensino aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 2005.

## ❖ ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

O processo de globalização. Os blocos internacionais de poder. A organização do espaço nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

## **❖ PRÁTICA: METODOLOGIA PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA**

Análise dos procedimentos didáticos predominantes na prática pedagógica do professor de Geografia. Utilização dos procedimentos, recursos e técnicas disponíveis. Análise do livro didático de Geografia. Construção de recursos e procedimentos alternativos para a prática da Geografia escolar.

## \* MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISAS GEOGRÁFICAS

A produção do conhecimento Geográfico. Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia. Elaboração e acompanhamento de projeto de pesquisa em Geografia.

## ❖ INFORMÁTICA E MULTIMEIOS NA EDUCAÇÃO

Introdução à tecnologia educacional. Tecnologias Tradicionais. Tecnologias Modernas. Papel do professor face as tecnologias educacionais.

**BIBLIOGRAFIA:** 

MEIRELES, F. S. Informática e novas aplicações com microcomputador – Editora McGraw Books.

FIALHO, Jr. M. O Power point passo a passo. Editora Terra.

SOBRAL, A. A internet na Escola: o que e como se faz. Editora Loyola.

#### **\* LIBRAS**

Histórico, conceituação, gramática, vocabulário. Estudos dos fundamentos com noções práticas de sinais e interpretação, destinadas às práticas pedagógicas.

#### **SENSORIAMENTO REMOTO**

Fundamentos de Sensoriamento Remoto. Sistemas sensores. Princípios físicos de Sensoriamento Remoto. Atenuação atmosférica. Comportamento espectral de alvos. Interpretação de imagens orbitais. Aplicações do Sensoriamento Remoto.

**BIBLIOGRAFIA** 

BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores métodos inovadores. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 281p.

CROSTA, A. P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Campinas:

lg /Unicamp, 1999. 164p.

SOUTH A A Market FE

FERREIRA, N. J. Aplicações ambientais brasileiras dos satélites NOAA e TIROS-N 8ão

Paulo: Oficina de Textos, 2004. 271p.

FLORENZANO, T. G. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 97p.

MENESES, R.; MADEIRA NETTO, J. da S. Sensoriamento remoto: reflectância dos alvos naturais. Brasília: UNB/ Embrapa Cerrados, 2001. 262p.

MOREIRA, M. A. Fundamentos de sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos: INPE, 2001.

NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1992. 308p.

## ❖ ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

Formação histórica do espaço brasileiro. Aspectos Físicos do Brasil. Domínios morfoclimáticos e fitoclimáticos. A Questão Ambiental. Estrutura e Dinâmica do Espaço Brasileiro.

## **❖ PRÁTICA: PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA ESCOLA**

Contato direto com dos alunos com a escola. Diagnóstico da escola. Elaboração e Desenvolvimento de Projeto Interdisciplinar nas Escolas.

#### **\* BIOGEOGRAFIA**

Importância da Biogeografia. Biosfera e evolução dos seres vivos. Princípios biogeográficos. A distribuição das espécies. O meio biótico. O meio abiótico. A dinâmica espacial e temporal da vegetação. Noções de biocenose.

**REFERENCIAS:** 

AB'SABER, A. N. Litoral do Brasil. São Paulo: Meta livros, 2002.

AZEVEDO, C. G (Coordenadora). Ecossistemas maranhenses. Série Ecológica I. São Luís: UEMA Editora, 2002.

BRITO, F. A.; CÂMARA, J. B. D. Democratização e Gestão Ambiental: em busca do desenvolvimento sustentável. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Código de Proteção ao meio ambiente do Estado do Maranhão. SEMATUR. São Luís: 1992.

Diagnóstico dos principais problemas ambientais do Estado do Maranhão. IBAMA/SEMATUR. São Luís: 1991.

CUNHA, S. B. GUERRA, A.J.T. (orgs). A Questão Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

## **❖** GEOGRAFIA POLÍTICA

A importância da Geografia Política e os efeitos de sua instrumentalização. As transformações do mundo e as novas funções do Estado. A Globalização e os novos temas emergentes. O pensamento geopolítico brasileiro: concepções e novas questões.

## ❖ ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DO NORDESTE

Estruturação ambiental do Nordeste. Organização sócio-econômica do espaço nordestino. Posição do Nordeste no contexto nacional. A ação governamental.



#### \* ESTÁGIO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Estágio: conceito, objetivos e recomendações. Microensino: habilidades e técnicas para o Ensino Fundamental. O exercício do estágio supervisionado. Acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado.

**BIBLIOGRAFIA** 

BRASIL,"Lei nº 9.394, de 20.12.96., Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional", in Diário Oficial da União, Ano CXXXIV,nº248,23.12.96,pp.27.833-27.841...

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais:geografia. Brasília: MEC; SEF, 1998.

MARANHÃO. Gerência de Desenvolvimento Humano. Proposta curricular: geografia do ensino fundamental 5ª a 8ª Série. São Luís, 2000.

CASTELLAR, Sonia. Educação geográfica: teorias e práticas docentes. Org. - São Paulo: Contexto, 2005. (Novas abordagens, GEOUSP, v. 5).

CAVALCANTI, Lana de Sousa. Formação de professores: concepções e práticas em geografia. Goiânia: Editora Vieira, 2006.

KOZEL, Salete. Ensinar geografia no terceiro milênio. Como? Por que? R.RA'E GA, Curitiba, n.2,p.141-152.1998. Editora da UFPR.

MERIEU, Philippe. Aprender...sim, mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

## \* ESTÁGIO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Estágio: conceito, objetivos e recomendações. Microensino: habilidades e técnicas para o Ensino Médio. O exercício do estágio supervisionado. Acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado.

**BIBLIOGRAFIA:** 

BRASIL, "Lei nº 9.394, de 20.12.96., Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional", in Diário Oficial da União, Ano CXXXIV, nº248, 23.12.96, pp.27.833-27.841..

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais:geografia. Brasília: MEC; 1998.

CASTELLAR, Sonia. Educação geográfica: teorias e práticas docentes. Org. — São Paulo: Contexto, 2005. (Novas abordagens, GEOUSP, v. 5).

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Artes Médicas: Porto Alegre, 1999.

SANTOS, M.A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

TAPIA, Jesus Alonso; FITA, Enrique Caturla. A motivação em sala de aula: o que é, como se faz. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

#### **❖ GEOGRAFIA POLÍTICA**

A importância da Geografia Política e os efeitos de sua instrumentalização. As transformações do mundo e as novas funções do Estado. A Globalização e os novos temas emergentes. O pensamento geopolítico brasileiro: concepções e novas questões. BIBLIOGRAFIA

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização*: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

CASTRO, Iná Elias. *Geografia e política*: território, escalas de ação e instituições.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005

HAESBAERT, Rogério. Territórios alternativos. São Paulo: Contexto, 2002.

. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

HARVEY, David. O novo imperialismo. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

JACKSON, Robert; SORENSEN, George. Introdução às relações internacionais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

MAGNOLI, D. O que é geopolítica. São Paulo. Brasiliense. 1986.

SANTOS, Milton. (org.) O novo mapa do mundo: fim de século e globalização. São Paulo, Hucitec. 1994.

. Território: globalização e fragmentação. 5. ed. São Paulo. Hucitec. 2006.

SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagens e concepções de território. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

## \* TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Elaboração de um documento científico sob a forma de revisão bibliográfica ou pesquisa de natureza geográfica. Apresentação final do trabalho.

#### **NÚCLEO LIVRE**

#### HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

História e historiografia. A produção historiográfica no Brasil. Tendências atuais da historiografia brasileira

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.

FICO, Carlos; POLITO, Ronald. A História no Brasil (1980-1985): elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto: UFOP, 1992.

FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 35.ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.

IGLÉSIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte: UFMG, 2000.

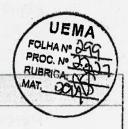
MALERBA, Jurandir (Org.) A Velha História: teoria, método, historiografia. São Paulo: Papirus, 1996.

MOTA, Lourenço Dantas (Org.). Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. São Paulo: SENAC, 2001. 2 v.

NOVAIS, Fernando Antônio. Aproximações: estudos de História e Historiografia. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

RADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 23.ed. São Paulo: Brasiliense,

AMBU FOLHA WOON PROC. W-27.27 RUBRICA: MAI



#### HISTORIOGRAFIA MARANHENSE

Estudo das principais historiografias maranhenses.

**BIBLIOGRAFIA** 

VEYENE, Paul. Como se escreve a História; Foucoul revoluciona a História 4 ed. Brasília: UNB, 1982.

XIMENDES, Carlos Alberto. Economia e Sociedade Maranhense (1612- 1755): elementos para uma reinterpretação (dissertação de mestrado), São Paulo: Assis, 1999.

## **❖ AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS**

Estrutura, funcionamento e dinâmica de ecossistemas. Efeitos da ação antrópica sobre os ecossistemas. Estudos de impactos ambientais: métodos, diagnósticos e legislação. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de impacto ambiental (RIMA) Perícia Ambiental. Estudos de caso.

Bittencourt, S. Comentários à nova Lei de Crimes contra o Meio Ambiente e suas Sanções Administrativas. Ed. Temas & Idéias. Rio de Janeiro, RJ. 185p., 1999. Corson, W.H. Manual global de ecologia: o que você pode fazer a respeito da crise do meio ambiente. Ed. Augustus, São Paulo, 413p., 1993.

Cunha, S.B. & Guerra, A.J.T. Avaliação e Perícia Ambiental, 6 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005, 249p.

Esteves, F. A. Fundamentos de Limnologia. 2ªEd. Interciência – Rio de Janeiro, 602 p., 1998.

Ferreira, L. C. A questão ambiental: Sustentabilidade e políticas públicas no Brasil. Ed. Bomtempo. São Paulo, SP. 154p., 1998.

Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 416p., 2001.

IBAMA. Manual de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília, 1995.

Odum, E. P. Ecologia. Interamericana, Rio de Janeiro, 1985. Pinto-Coelho, R.M. Fundamentos em Ecologia. Artmed Editora, Porto Alegre, 2000, 252p.

Ricklefs, R. E. A economia da natureza. Ed. Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 470 p., 1996.

Sánches, L.H; Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. Ed. Oficina de Textos, 495 p., 2006.

Santos, R. F. Planejamento Ambiental: Teoria e Prática. São Paulo : Oficina de textos, 2004.

#### **❖ DIREITO AMBIENTAL**

A Constituição Federal de 1988 e a proteção ao meio ambiente. Regras constitucionais específicas sobre meio ambiente. Ecologia e Meio Ambiente. A crise ambiental. O movimento ecológico. Ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável. Biodiversidade. O processo ecológico transindividual. Direito ambiental. Conceito, fontes. Princípios. Campos de avaliação. O direito, os recursos ambientais e o

FOLHA Nº 300 PROC. Nº 2300 RUBRICA MAT. CAUD

desenvolvimento. Direito ambiental brasileiro: sede constitucional e relevância. Direito ambiental comparado. A tutela administrativa e judicial do meio ambiente.

**BIBLIOGRAFIA** 

Bibliografia

COSTA JR, P. J, GREGORI, G. Direito Penal Ecológico. São Paulo: CETESB, 1981.

GASPARINI, D. O Município e parcelamento do solo. São Paulo: Saraiva, 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Legislação sobre a fauna. Brasília: IBAMA, 1989.

LEME MACHADO, P. A. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991

## ❖ EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação Ambiental. Definição e contextualização. Princípios e características essenciais da Educação Ambiental. O ambiente e o homem: relação dialética entre sujeito e objeto. Orientações, objetivos, estratégias, técnicas e ações no campo da Educação Ambiental.

**BIBLIOGRAFIA** 

CRUZ, Daniel. Ciências e Educação Ambiental. São Paulo: Ática,1998.

DIAS, Genebaldo Freire. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo: Global, 1994.

Educação ambiental: princípios e práticas. 3ª ed. São Paulo, Gaia, 1994.

PENTEADO, Heloisa Dupas. Meio Ambiente e formação de professores. 2ª ed. São Paulo, Cortêz, 1997.

SARIEGO, José Carlos. Educação Ambiental – As Ameaças do Planeta Azul. São Paulo: Scipione, 1994.

#### **\* FUNDAMENTOS DE LIBRAS**

Histórico. Surdez (grau-tipo-causa). Filosofias de educação do surdo (Oralismo-Comunicação Total-Bilinguismo). Língua X linguagem. Língua de sinais e a formação do pensamento. Aspectos socioculturais da língua de sinais. Gramática da LIBRAS. Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Lingüística e filologia, 1995.

FERNANDES, E. Problemas Lingüísticos e Cognitivos do Surdo. Ed. Agir. 1990.

MOURA, Maria Cecília, et al. Língua de sinais e educação do surdo. São Paulo: Tec Art, 1993, Série de neuropsicologia V.3.

QUADROS, Ronice Muller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Editora Artes Médicas. 1997.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

#### **❖ GEOGRAFIA CULTURAL**

Gênese e evolução da Geografia Cultural. As possibilidades de leitura da cultura pela

FOLHA Nº 201 PROC. Nº 2712 RUBRICA:

geografia: o lugar, a paisagem e o território. A questão das identidades sócio-territóriais, as relações de poder que lhes são inerentes e as dimensões do global e do local no seu processo de constituição. Temas possíveis e propostas metodológicas de leitura da cultura pelo espaço e no espaço. Os estudos culturais e as perspectivas multiculturalistas no ensino de geografia.

HOWELLS, WILLIAM MASSACH SAUER, Carl A morfologia da paisagem. In ROSENDAHL, Zeny & CORREA, Roberto L. (orgs.) Paisagem, tempo e cultura. Rio de

Janeiro: Edueri, 1998.

SILVA, Armando Corrêa da - "A renovação geográfica no Brasil - 1976/1983". Boletim Paulista de Geografia, AGB - seção local de São Paulo, São Paulo, nº 60, pp. 73-140, 2º sem. 83/ 1º sem. 84.

SOJA, Edward - Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Trad. Vera Ribeiro (da 2ª edição em inglês); revisão técnica Bertha Becker e Lia Machado. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1993

TUAN, Yi-Fu . Topofilia. São Paulo : Ed. Difel , 1980.

Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Ed. Difel, 1983.

Paisagens do medo. São Paulo: Ed. Unesp, 2005 USSETS

## **❖ PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**

Estratégias de conservação da natureza. Os recursos hídricos e sua importância. Distribuição dos RH no planeta. Usos múltiplos da água. Planejamento e desenvolvimento. O planejamento dos recursos hídricos. Etapas de planejamento e engenharia. Balanço Hídrico. O Gerenciamento de RH no Brasil. Aspectos legais e políticos no planejamento dos RH. Análise beneficio/custo de projetos de de aproveitamento de RH. Tópicos especiais: o planejamento integral de bacias hidrográficas. Simulação hidrológica:análise de sistema de RH.

Bibliografia

GROSSELINK, J. G., TURNER, R. E. The role of Hydrology in Freshwater Wetland Ecosystems. In: Freswater Wetlands: ecological processes and management potencial, 1978.

LINSLEY, R. K, FRANZINI, J. B. Engenharia de Recursos Hídricos. São Paulo: EDUSP/ McGraw-Hill do Brasil, 1978.

LINSKEY, R. K. MAX, A. KOHLER, A, PAULHOUS, Joseph, L. H. Hydrology for Engineers. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1982.

MARLIER, G. Hydrology in the Amazon Region. In: Atas do Simpósio sobre Biota Amazônica, v.3, 1967.

SALATI, E. The Climatology and Hydrology of Amazônia. Key Environments Amazonia. G. Prance & T. E Lovejay. P. 18-48.

## ❖ PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO

Planejamento urbano e regional – conceitos e principais teorias; Teoria da polarização; Organização espacial; Análise Espacial; Instrumentos econômicos na gestão ambiental; exclusão social e a defesa ambiental: conflitos e perspectivas. Dimensões regionais e urbanas brasileiras; Formação regional e urbana no Brasil; Concentração e desconcentração espacial brasileiro; Amazônia: ocupação, domínio e formação do

território; Regionalização do espaço amazônico.

AB'SABER A & MÜLLER - PLANTENBERG - Previsão de Impactos: o estudo de impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: EDUSP, 1994.

MARGULIS, Sérgio. Meio Ambiente: aspectos técnicos e econômicos. Rio de Janeiro: IPEA, 1990.

IAP/SEMA-PR. Manual de Avaliação de Impactos Ambientais. 2ª Ed. Curitiba, 1993,. IBAMA. Manual de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília, 1995.

ROSS, J.L.S. - Geomorfologia ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.

#### **❖ PROBLEMAS URBANOS**

Introdução ao Estudo do Urbanismo. Estudos dos problemas urbanos relacionados com o uso do solo. Estudos dos movimentos sociais urbanos. Estudos dos problemas urbanos relacionados com as necessidades básicas como: Habitação, Transportes, Segurança, Saneamento, Educação, Saúde, Lazer, Trabalho, etc.

Bibliografia

BIDARRA, Z. S. Invasão de solos urbanos e as estratégias da juridicização coletiva: lutas por direitos e cidadania. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, n.64, 2000.

HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.

SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade: o caso de São Paulo. In: Estudos Urbanos. São Paulo: EDUC, n.6, 1994.

SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2001.

#### ❖ PLANEJAMENTO URBANO

Estudo das relações internas de uma fração urbana e desta com a cidade como um todo. Identificação de problemas urbanos do ponto de vista da organização do espaço. Critérios para organização e ordenação de problemas; procedimentos para escolha da melhor alternativa para a solução de problemas urbanos.

#### **BIBLIOGRAFUA**

HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.

SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade: o caso de São Paulo. In: Estudos Urbanos. São Paulo: EDUC, n.6, 1994.

SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2001.

#### **❖ AGRICULTURA GERAL**

Propagação de plantas. Características morfológicas e culturais das grandes culturas. Características morfológicas e culturais das plantas frutíferas, olericolas e ornamentais.

PROC. Nº 0.3.3. RUBRICA:

PROC. N° 1232 RUBRICA:

Fatores ecológicos no desenvolvimento das plantas. Tratos culturais. Ervas da la seu controle. Rotação de cultura.

## Bibliografia

ARANA, L. V. Aquicultura e o desenvolvimento sustentável: subsidios para a formulação de políticas de desenvolvimento da aquicultura brasileira. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1999.

BARNABÉ, GILBERT. Bases biológicas y ecológicas de la acuicultura. Zaragoza: Acribia, 1996.

PILLAY, T.V.R. Aquaculture and the Environment. Halsted Press. 1992.

PILLAY, T.V.R. Aquaculture: principes and practies. Oxford: Fishing News Books, 1993.

VALENTI, W.C. Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília: CNPq/ Ministério de Ciências e Tecnologia, 2000. p: (33-67), m399 p. îl.

## **CLIMATOLOGIA AGRÍCOLA**

Elementos e fatores do clima. Relações terra-sol. Balanços de energia radiante. Temperatura do ar e do solo. Umidade atmosférica. Precipitação pluvial. Evaporação e Evapotrasnpiração. Balanço hídrico. Clima e classificação climática. Circulação geral da atmosfera. Zoneamento agroclimático. Fenômenos climáticos adversos à agricultura. Planejamento de safras.

#### **BIBLIOGRAFIA**

CONTI, José Bueno. As relações sociedade/natureza e os impactos da desertificação nos trópicos. In: Cadernos Geográficos. Florianópolis, 2002.

LOMBARDO, Magda Adelaide. A liha de Calor nas Metrópoles: o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec. 1985.

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo, MENDONÇA, Francisco A.(orgs). Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003.

PARANÀ (estado). O clima na avaliação de impactos ambientais. Curitiba : IAP/GTZ, 1997.

SANT'ANNA NETO. João Lima, ZAVANTINI, João Afonso. Variabilidade e Mudanças Climáticas: Implicações ambientais e socioeconômicas. Maringá (PR): Universidade Estadual de Maringá, 2000.

#### **\* ECONOMIA RURAL**

Problema econômico. Sistemas econômicos. Noções de macroeconomia. Noções de microeconomia. Análise de mercados. Economia de mercados agrícolas. Políticas agropecuárias.

ALIER, J. M. & SCHLÜPMANN, K. La Ecología y la Economia. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

ALMEIDA, L. T. Política Ambiental: uma análise econômica. Campinas: Papiros, São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

LOPES, I. V. et al. (orgs.). Gestão Ambiental no Brasil: experiência e sucesso. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getulio Vargas, 1998.

MARGULIS, S. Economia do Meio Ambiente. In MARGULIS, S. (Editor). Meio ambiente: aspectos técnicos e econômicos. Brasília, IPEA, 1996

SOUZA, R. S. de. Entendendo a Questão Ambiental: temas de economia, política e



gestão do meio ambiente. Santa Cruz do Sul (SC): EDUNISC, 2000.

#### **❖ AGROECOLOGIA**

Conceitos básicos e histórico. Evolução histórica da questão ambiental. Agricultura e sustentabilidade. Agricultura moderna. Agricultura e destruição dos recursos naturais. Agroecologia

BIBLIOGRAFIA:

ALTIERI, M.. Agroecologia, Bases Cientificas para uma agricultura sustentável. Ed. Agroécuária, 2002

BULLOCK, D.G. Critical Review in Plant Sciences, 1992.

BURSH, R.J. Nutrient and nutrient supply in agroforesty dydtems, In: Integrated plant nutrition systems DUDAL, R.ROY, R.N. (Ed.) Roma: FAO, 1995.

CASTRO, S.R.P. & FERRAZ JR, A.S.L. Teorres de nitrato nas folhas e produção da alface cultivada com diferentes fontes de nitrogênio. Horticultura Brasileira., Brasília, 1998

## ❖ FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Conceito de filosofia da educação. Principais Correntes. As leis categorias da educação. Alguns temas atuais da educação. Retrato da situação educacional brasileira e do meionorte.

**BIBLIOGRAFIA** 

BUFFA, Ester et al. Educação e cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 2002.

GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 2003.

SAVIANNI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados, 2004.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

A História da Educação. Fases da História da Educação. A Educação na atualidade BIBLIOGRAFIA

GADOTTI. Moacir, História das idéias pedagógicas. São Paulo: Àtica, 2000.

GILES. Thomas Ransom, História da Educação. São Paulo: EPU, 2002. b

LUZURIAGA. Lorenzo, História da Educação e da Pedagogia. São Paulo: Nacional, 2000.

MANACORDA. Mário Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2002.

SANFELICE, José Luís. História da Educação: perspectivas para um intercambio internacional. Campinas: Cortez, 2001.

#### ❖ INGLÊS INSTRUMENTAL

Desenvolvimento da competência comunicativa, entendida como um conjunto de habilidades lingüísticas, discursivas, socioculturais e estratégicas. Desenvolvimento das quatro habilidades lingüísticas – ouvir, falar, ler e escrever – com prioridade para a

compreensão auditiva e a expressão oral, por meio de uma tipologia de la língua que inclua textos dialogados e descritivos.

Bibliografia

AVERY, Peter & EHRLICH, Susan. Teaching English Pronunciation. Oxford: Oxford University Press, 1995.

ADELSON, Jayme. Listen First: Beginner. Goldestein: Oxford University Press, 1995.

Dictionary of phrasal verbs. Collins Cobuild: Collins Birmingham University International.

FROOMKIN, Victoria & RODMAN, Robert. An introduction to language. Harcout Brace, 1993.

\_\_\_\_\_. The Oxford Companion to the English language. McArthur: Oxford University Press. 1992.

#### **❖ ECOLOGIA E CONSERVACIONISMO**

Análise a atuação do homem nos ecossistemas naturais. Estudos da alteração ecológica das cidades em função da interferência antrópica.

CARPEGIANI, Ubaldo. Ecologia aplicada e proteção do meio ambiente. São Paulo: CETESB, 1976.

COLINVAUX, P. A. Introducción a la ecologia. México: Limusa, 1982.

DREW, David. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.

MARGALEF, R. Ecologia. Barcelona: Omega, 1974.

ODUM, Eugene Pleasantos. Ecologia. São Paulo: Pioneira, 1977

#### **❖ GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL**

Geomorfologia e meio-ambiente: bases conceituais. Tratamento metodológico da geomorfologia aplicada. Mapeamento e análise geomorfológica

AB'SABER, A. N.1994- Bases Conceptuais e Papel do Conhecimento na Previsão de Impactos. In: PLANTENBERG, Muller C, AB'SABER A. N. (org). Previsão de Impactos: experiências no Brasil, Rússsia e Alemanha. São Paulo: IEA-EDUSP, 1994.

GREGORY, K.J. A Natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

GUERRA, Antonio T., CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1992.

ROSS, Jurandyr, L, S. Geomorfologia, Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1992.

ROSS, Jurandyr .L.S. Geomorfologia Aplicada aos Estudos de Impactos Ambientais. In: GUERRA, Antonio José Teixeira, CUNHA, Sandra B (orgs.). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1996.

#### ❖ GEOGRAFIA DO TURISMO

Aspectos teórico-metodológicos da Geografia do Turismo. A Geografia do Turismo e o desenvolvimento local. Políticas públicas e estratégias de desenvolvimento do turismo no Brasil e no Maranhão. Planejamento turístico e organização do território. Impactos sócio-culturais e ambientais do turismo

**BIBLIOGRAFIA** 

ANDRADE, J. V. de. Turismo: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1997.

BECKER, B. K. Levantamento e avaliação da política federal de turismo e seu impacto

na região costeira. Brasília: PNMA, 1995.

CRUZ, R. C. A. A. da. Introdução à geografia do turismo. São Paulo: Roca, 2001.

LEMOS, A. I. G. de. Turismo: impactos sócio-ambientais. São Paulo: Hucitec, 1996.

RODRIGUES, A. A. B. Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1996.